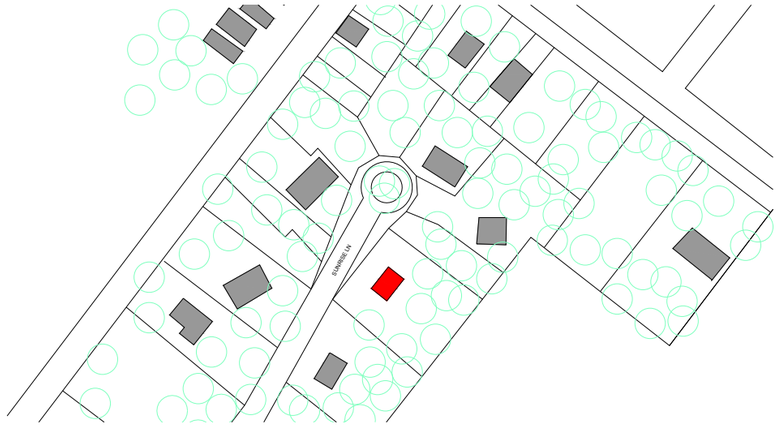
PARÂMETRO FUNCIONAL	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESCALA 1/3000

ESHERICK HOUSE

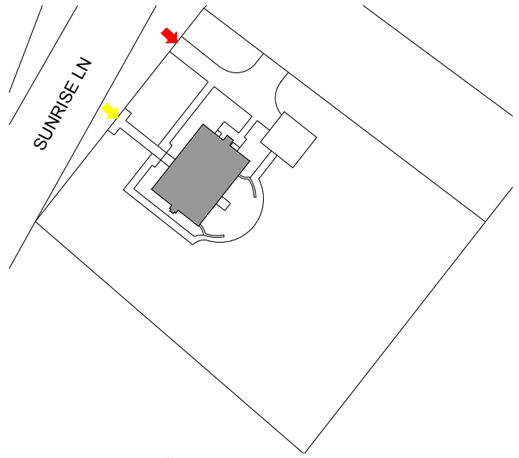
DEMAIS EDIFICAÇÕES DO ENTORNO

30 90 120m

A CASA LOCALIZA-SE EM UMA ÁREA ONDE A SUA RELAÇÃO COM AS CASAS DO ENTORNO É BASTANTE REDUZIDA PELA ABUNDANTE PRESENÇA DA VEGETAÇÃO, ALÉM DO FATO DE AINDA EXISTIREM MUITOS TERRENOS LIVRES, O QUE TORNA AINDA MAIS PERCEPTÍVEL A IDEIA DE ISOLAMENTO. POR ESTAR LOCALIZADA NO FINAL DE UM *CUL DE SAC* PODE-SE PRESSUPOR QUE SE TRATA DE UMA RUA DE POUCO MOVIMENTO, UMA VEZ QUE ESTA DEVE SER USADA APENAS PELOS MORADORES DAS SETE CASA VOLTADAS PARA ELA. DESTA FORMA, PODE-SE CONCLUIR QUE, EMBORA A CASA SIGA O MODELO DE IMPLANTAÇÃO MAIS FREQUENTE NO ENTORNO (BASTANTE RECUADA EM RELAÇÃO A RUA, E OCUPANDO APENAS UMA PEQUENA PARCELA DO LOTE) A CASA RELACIONA-SE MAIS COM O VAZIO E COM A VEGETAÇÃO QUE COM AS OUTRAS EDIFICAÇÕES DO ENTORNO.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESCALA 1/1000

ACESSO AUTOMÓVEL

ACESSO PEDESTRE

10 30 40m

A EDIFICAÇÃO OCUPA APENAS UMA PEQUENA PARCELA DO LOTE (CERCA DE 5%) E SITUA-SE ALINHADA À FACE DO LOTE VOLTADA PARA A SUNRISE LANE. POSSUI RECUO FRONTAL DE 10m, LATERAIS DE 15m E DE FUNDO DE 35m APROXIMADENTE. HÁ APENAS DOIS ACESSOS PARA O INTERIOR DO LOTE, SENDO UM PARA PEDESTRES E O OUTRO PARA AUTOMÓVEIS

TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM MEDIDA SE A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA

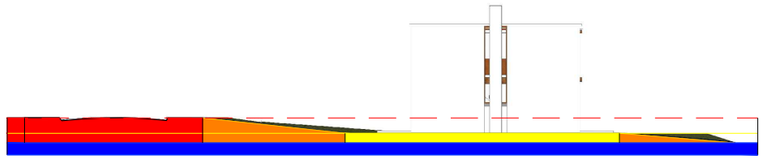
NÍVEL DA RUA

NÍVEL DA CASA

NÍVEL DOS FUNDOS DO TERRENO

TRANSIÇÃO DE NÍVEL

A TOPOGRAFIA DO TERRENO NÃO APRESENTA MUITOS DENÍVEIS, A CASA LOCALIZA-SE REBAIXADA 90cm EM RELAÇÃO A RUA, E EM UMA PARCELA COMPLETAMENTE PLANA DO TERRENO, O RESTANTE DO LOTE APRESENTA AINDA UM DECLIVE SUAVE DE 50cm

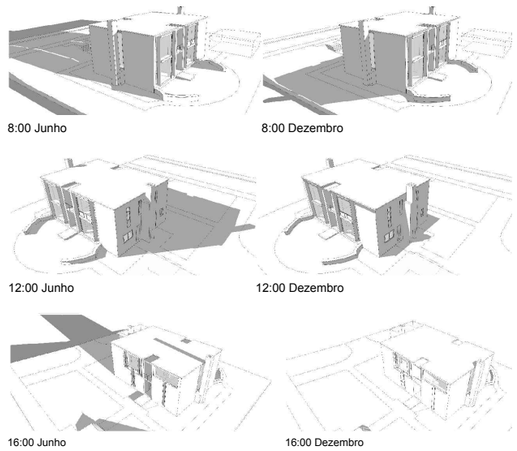


lppm - da - ufpb
esherick house
louis kahn
philadelphia, eua
1959-61
alunos camila renata
francisco júnior
pedro coura
priscila gomes

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/ INSOLAÇÃO

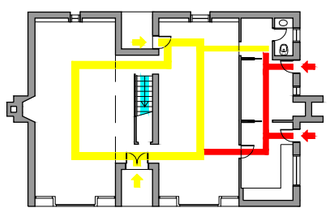
IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



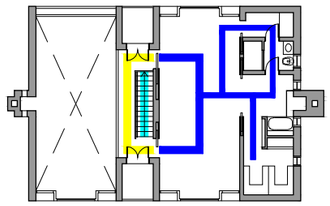
TOMANDO COMO BASE DUAS ESTAÇÕES DO ANO, INVERNO (DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO) E VERÃO (JUNHO,JULHO E ABRIL), É NOTAVEL A DIFERENÇA DA INSOLAÇÃO NAS FACHADAS DA CASA AO LONGO DESSES PERÍODOS. AS FACHADA QUE RECEBEM MAIOR INCIDÊNCIA SOLAR AO LONGO DO ANO SÃO A NOROESTE E A SUDOESTE, TORNANDO PERCEPTÍVEL A REDUÇÃO DE ABERTURAS NAS MESMA E DIFERENÇAS EM SUAS CONFGURAÇÕES, TAIS COMO O ESTRANGULAMENTO NAS ABERTURAS DA FACHADA NOROESTE DO PAVIMENTO TÉRREO, E A EXISTÊNCIA DE APENAS UMA ABERTURA NA FACHADA SUDOESTE, ONDE A MESMA É PROTEGIDA PELO VOLUME DA LAREIRA.
AS FACHADAS NORDESTE E SUDESTE CONSEQUENTEMENTE SÃO AS QUE SOFREM MENOS COM A INCIDÊNCIA SOLAR,COMO PROVAM AS DIVERSAS ESQUADRIAS DA FACHADA NORDESTE, E A DIMENSÃO DAS ESQUADRIAS SUDESTE.
A CONFIGURAÇÃO DOS SETORES DA CASA TAMBÉM RELACIONAM-SE COM INCIDÊNCIA SOLAR. TODA A PARTE PRIVADA E DE SERVIÇO (QUARTOS, WCS, COZINHA E SERVIÇO) DA CASA SITUAM-SE DO LADO NORDESTE ENQUANTO O SETOR SOCIAL (SALAS) SITUA-SE NO LADO NOROESTE.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/300



PLANTA BAIXA - PAV. SUP.
ESCALA 1/300

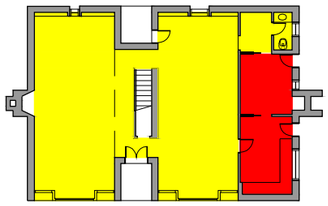
- ACESSO / CIRCULAÇÃO PRINCIPAL
- ACESSO / CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO ÍNTIMA
- CIRCULAÇÃO VERTICAL

3 9 12m

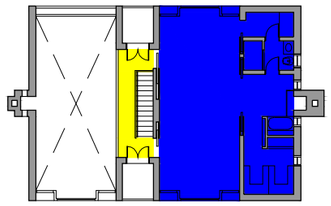
HÁ UM ACESSO SOCIAL PRINCIPAL E UM ACESSO SOCIAL PARA SALA DE JANTAR; UM ACESSO DE SERVIÇO E UM ACESSO NOS FUNDOS.
A CIRCULAÇÃO VERTICAL SITUA-SE NO CENTRO DA EDIFICAÇÃO E ACONTECE POR UMA ÚNICA ESCADA.

ZONEAMENTO/ SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/300



PLANTA BAIXA - PAV. SUP.
ESCALA 1/300

- SOCIAL
- SERVIÇO
- ÍNTIMO

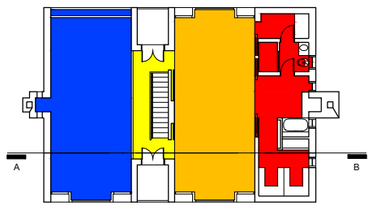
3 9 12m

A ÁREA SOCIAL PREDOMINA NO PAVIMENTO TÉRREO, COMPORTANDO TRÊS AMBIENTES DE SALA E UM LAVABO. AINDA NO TÉRREO, ENCONTRAM-SE OS CÔMODOS DE SERVIÇO (COZINHA E LAVANDERIA). O SETOR ÍNTIMO RESTRINGE-SE APENAS A UMA PARCELA DO PAVIMENTO SUPERIOR, COMPOSTO APENAS POR UM DORMITÓRIO E SEUS DEVIDOS COMPARTIMENTOS DE APOIO (BANHEIRO E CLOSET).

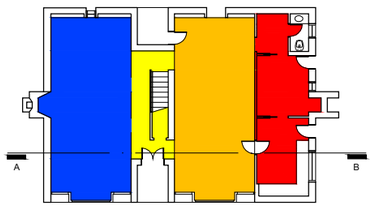
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

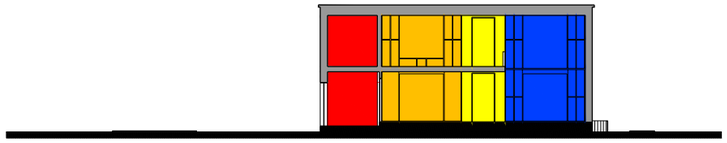
ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/300



PLANTA BAIXA - PAV. SUP.
ESCALA 1/300



CORTE AB
ESCALA 1/300

- SALAS COM PÉ DIREITO DUPLO
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- SALAS NO TÉRREO / QUARTO NO PAV. SUP.
- CÔMODOS DE SERVIÇO NO TÉRREO / CÔMODOS DE BANHO NO PAV. SUP.

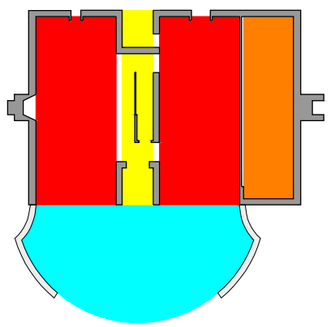
3 9 12m

A CASA SE ORGANIZA ESPACIALMENTE EM FAIXAS HORIZONTAIS JUSTAPOSTAS QUE CORTAM A CASA DE UM LADO AO OUTRO E PERPASSAM OS DOIS PAVIMENTOS. NOS DESENHOS AO LADO: A FAIXA AZUL REPRESENTA A ÁREA DA SALA DE ESTAR QUE POSSUI PÉ DIREITO DUPLO, COMO PODE SER OBSERVADO NO CORTE; A FAIXA AMARELA CORRESPONDE A CIRCULAÇÃO VERTICAL; A FAIXA LARANJA NO TÉRREO É OCUPADA POR UMA SEGUNDA SALA DE ESTAR, E NO PRIMEIRO PISO PELO QUARTO; E NA FAIXA VERMELHA NO TÉRREO LOCALIZA-SE A COZINHA, LAVABO E DEMAIS ÁREAS DE SERVIÇO, ENQUANTO QUE NO PRIMEIRO PAVIMENTO ENCONTRAM-SE O BANHEIRO E O CLOSET.

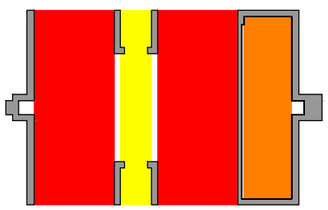
FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/300



PLANTA BAIXA - PAV. SUP.
ESCALA 1/300

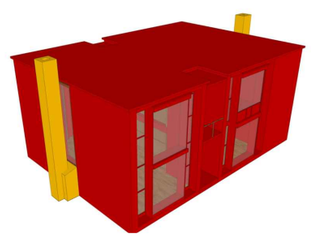
- FAIXA CENTRAL
- FAIXAS LATERAIS
- EXTENSÃO DA FAIXA LATERAL
- FORMA ORGÂNICA

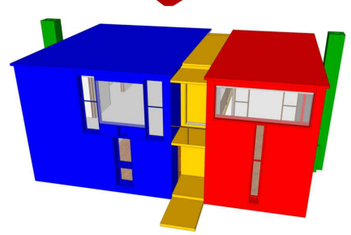
3 9 12m

A CASA TEM PLANTA RETANGULAR E APRESENTA ORDENAÇÃO ESPACIAL SEGUNDO UMA SEQUÊNCIA DE FAIXAS PARALELAS. HÁ UMA FAIXA CENTRAL (EM AMARELO) QUE MARCA OS ACESSOS PRINCIPAIS E CIRCULAÇÃO. ESSE CORPO CENTRAL SEPARA DUAS FAIXAS LATERAIS DE MESMA GRANDEZA (EM VERMELHO) E UMA FAIXA (EM LARANJA) COMO UMA EXTENSÃO DE UMA DAS FAIXAS LATERAIS. NO TÉRREO. NO TÉRREO, HÁ UM ESPAÇO EXTERNO DEFINIDO POR UM CONTORNO ORGÂNICO QUE QUEBRA A ORTOGONALIDADE DA COMPOSIÇÃO DO EDIFICADO. HÁ UMA RELAÇÃO DE INTEGRAÇÃO ENTRE ESSE ESAPÇO EXTERNO E O INTERNO À RESIDÊNCIA DADA PELA DIVISÃO PERMEÁVEL DESSES. NO PAVIMENTO SUPERIOR, ESSA INTEGRAÇÃO É AINDA MAIS EVIDENCIADA.

VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, “ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS” SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSSINCRASIA QUALQUER





- PRISMA PRINCIPAL
- PRISMAS LATERAIS

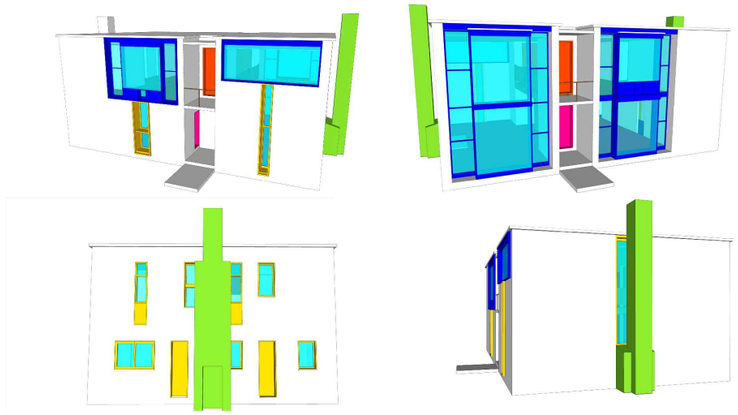
- PRISMA 01
- PRISMA02
- PRISMA CENTRAL
- PRIMAS LATERAIS

A FORMA VOLUMÉTRICA BASICA DA CASA É O PRISMA, PARTINDO DESTE PODE-SE ENTENDER O PROCESSO DE COMPOSIÇÃO FORMAL POR DOIS RACIOCÍNIOS DISTINTOS: PELA ADIÇÃO DE PRISMAS JUSTAPOSTOS LATERALMENTE, OU COMO UM GRANDE PRISMA ÚNICO COM SUBTRAÇÕES DE PAREAS DISTINTAS .

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



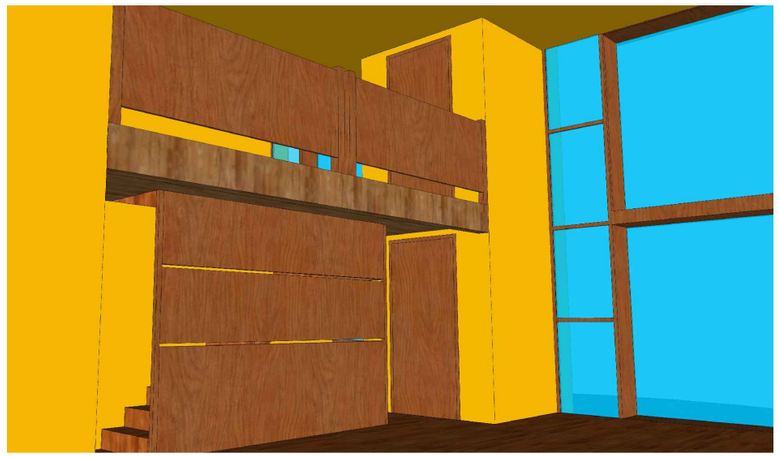
- ABERTURAS MAIORES
- ABERTURAS MENORES
- LAREIRA
- PERMEABILIDADE VISUAL
- ACESSO INTERIOR/EXTERIOR DA CASA
- ACESSO ÀS VARANDAS DO PAV. SUPERIOR

A FACHADA FRONTAL, DE ORIENTAÇÃO NOROESTE, POSSUI UM JOGO DE CHEIOS E VAZIOS QUE PERMITE QUE O TÉRREO APRESENTE MENOR VISIBILIDADE PARA O EXTERIOR PELA PRESENÇA DE ESQUADRIAS MENORES, ENQUANTO QUE NO PAVIMENTO SUPERIOR AS ESQUADRIAS SÃO MAIORES E DE MAIOR PERMEABILIDADE VISUAL. A FACHADA SUDESTE, VOLTADA PARA O INTERIOR DO TERRENO, APRESENTA MAIORES ABERTURAS, GARANTINDO PRIVACIDADE APESAR DA PERMEABILIDADE VISUAL. AMBAS APRESENTAM UM DESTAQUE CENTRAL, NO TÉRREO POSSUEM PORTAS QUE DÃO ACESSO AO INTERIOR/EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO E NO PAVIMENTO SUPERIOR, AS PORTAS DÃO ACESSO A UMA PEQUENA VARANDA. A FACHADA NORDESTE APRESENTA ESQUADRIAS DE ÁREA MENOR, ESTREITAS E ALONGADAS E AO CENTRO É MARCADA PELA PRESENÇA VERTICAL DE UMA LAREIRA, ELEMENTO QUE TAMBÉM É MARCANTE NA FACHADA SUDOESTE. EM TODAS AS FACHADAS FAZ-SE USO DE CONCRETO, MADEIRA E VIDRO COMO MATERIAIS.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTE ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

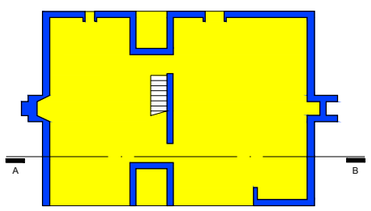


- CONCRETO
- MADEIRA
- VIDRO

A CASA APRESENTA COMO MATERIAIS O CONCRETO, A MADEIRA E O VIDRO. O CONCRETO ESTÁ PRESENTE NAS PAREDES E NA LAJE PLANA DA COBERTA. A MADEIRA APARECE COMO REVESTIMENTO DO PISO, DA ESCADA, DAS ESQUADRIAS E DO MOBILIÁRIO. A MADEIRA APARECE TAMBÉM COMO MATERIAL DA DIVISÓRIA ENTRE A ESCADA E A SALA DE ESTAR E DO GUARDA-CORPO DO PAVIMENTO SUPERIOR. O VIDRO PERMITE A PERMEABILIDADE VISUAL PARA O EXTERIOR, COMPONDO AS ESQUADRIAS JUNTAMENTE COM A MADEIRA.

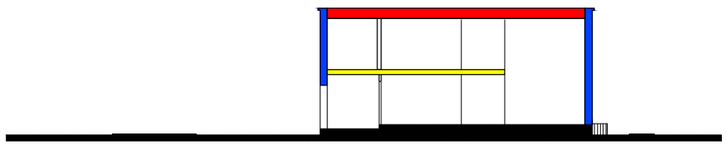
LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/300

PLANTA BAIXA - PAV. SUP.
ESCALA 1/300



CORTE AB
ESCALA 1/300

- PAREDE ESTRUTURAL
- LAJE DE PISO
- LAJE DE COBERTA

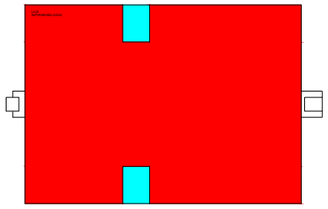
3 9 12m

A ESTRUTURA É SUTIL E ACONTECE POR UM SIMPLES SISTEMA DE PAREDES ESTRUTURAIS QUE SUPORTAM AS LAJES DO PRIMEIRO PAVIMENTO E A LAJE DE COBERTA. AS PAREDES EXTERNAS SÃO MAIS GROSSAS, DE ESPESSURA EM TORNO DE 0,30 e 0,35 m. OS DEGRAUS EM MADEIRA DA ESCADA SE FIXAM NUMA PAREDE ESPESSA NO CENTRO DO EDIFICADO. A LAJE DE COBERTA TEM ESPESSURA POR VOLTA DE 0,50 m PARA SUPORTAR O PESO DAS INTEMPÉRIES COMO A NEVE.

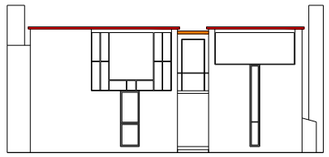
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/300



FACHADA NOROESTE
ESCALA 1/300

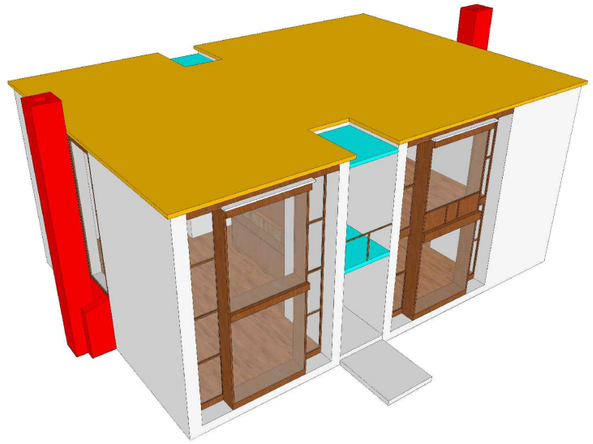
- LAJE
- MARQUISE

3 9 12m

A COBERTA É EM TODA SUA EXTENSÃO DE LAJE IMPERMEABILIZADA PLANA. É CONSTITUIDA POR UMA GRANDE PEÇA, IMCUBIDA DE COBRIR A MAIOR PARTE DA CASA, E POR DUAS PEÇAS MENORES, MARQUISES QUE PROTEGEM AS VARANDAS DAS FACHADAS NOROESTE E SUDESTE.

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, *BRISES*, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



- MARQUISE DE PROTEÇÃO ÀS ENTRADAS E VARANDAS
- COBERTA SEM INCLINAÇÃO
- BLOCO DE LAREIRAS

ELEMENTOS DE PROTEÇÃO SOLAR SÃO PRATICAMENTE AUSENTES NA CASA, SENDO ESTA MAIS EXPOSTA À INCIDÊNCIA SOLAR PRINCIPALMENTE NAS PORÇÕES NOROESTE E SUDESTE DA RESIDÊNCIA. PODE-SE MENCIONAR A PROTEÇÃO DADA PELAS MARQUISES QUE COBREM AS REENTRÂNCIAS DAS ENTRADAS PRINCIPAIS DO TÉRREO E VARANDAS DO PAVIMENTO SUPERIOR. SENDO O CLIMA DA REGIÃO VARIADO, A EXPOSIÇÃO É UM ASPECTO POSITIVO PARA O AQUECIMENTO DIRETO DOS AMBIENTES INTERIORES DA CASA EM CERTAS ÉPOCAS DO ANO. AINDA PARA O AQUECIMENTO DA RESIDÊNCIA, HÁ A PRESENÇA DE DOIS BLOCOS DE LAREIRA NOS DOIS EXTREMOS DO EDIFICADO. AS ESQUADRIAS DE VIDRO SÃO LIVRES DE ELEMENTOS COMO BRISES, CONDICIONANDO À ILUMINAÇÃO PERMANENTE DURANTE O DIA.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.

- ABERTURAS MAIORES
- ABERTURAS MENORES
- PORTAS DE MADEIRA
- JANELAS DE MADEIRA E VIDRO

SÃO POUCAS AS INFORMAÇÕES A RESPEITO DAS ESQUADRIAS DA CASA, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO ÀS FORMAS DE ABRIR DAS ESQUADRIAS VOLTADAS PARA O EXTERIOR. EM RELAÇÃO AO TAMANHO, SÃO MAIORES NAS FACHADAS NOROESTE E SUDESTE E QUANDO ESTÃO VOLTADAS PARA AS SALAS DE ESTAR E PARA O QUARTO. NA FACHADA NORDESTE, POR EXEMPLO, AS ESQUADRIAS ESTÃO SITUADAS EM CÔMODOS DE SERVIÇO OU EM ÁREAS MOLHADAS E POR ESSE MOTIVO SÃO MENORES E COM MENOR POSSIBILIDADE DE VISUALIZAÇÃO ENTRE O INTERIOR E O EXTERIOR. AS PORTAS SÃO DE MADEIRA E AS JANELAS SEMPRE SÃO COMPOSTAS DE MADEIRA E VIDRO.